



Colégio Nossa Senhora da Soledade

PROFESSORA: ALESSANDRA MASCARENHAS

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

ANO: 6º ANO

AULA 3: ENCONTRO CONSONANTAL E DÍGRAFO

*ENCONTRO
CONSONANTAL*

E

DÍGRAFO

p. 66 e 67



ENCONTRO CONSONANTAL E DÍGRAFO

Você conhece algum trava-língua? Já participou dessa brincadeira? Os trava-línguas são uma espécie de jogo com palavras e fazem parte da cultura oral de vários povos. A brincadeira consiste em falar, de modo claro e rápido, versos ou frases nos quais há muitos sons difíceis de pronunciar.

Leia a seguir dois exemplos de trava-língua.

Quando toca a retreta na praça repleta,

Se cala o trombone, se toca a trombeta.

Três pratos de trigo para três tigres tristes.

Observe que, na maioria das palavras que compõem esses trava-línguas, as consoantes *r* e *l* são acompanhadas das consoantes *t*, *p* ou *g*, formando as seguintes sílabas: **tre**, **tri**, **trom**, **pra**, **ple** e **gres**.

ANOTE AÍ!

O agrupamento de consoantes em uma palavra é chamado de **encontro consonantal**. Nele, ouve-se o som de cada uma das consoantes.

Os encontros consonantais podem ocorrer:

- na mesma sílaba. Exemplos: **três**, **ti-gres**, **tris-tes**, **cla-ri-da-de**, **pra-ta**.
- em sílabas diferentes. Exemplos: **rit-mo**, **con-vic-ção**, **ab-so-lu-to**.

Leia mais dois trava-línguas e observe as consoantes em destaque.

A **ch**ave do **ch**efe **Ch**aves está no **ch**aveiro.

Quico quer **ca**qui.

Que **ca**qui que o **Q**uico quer?

O **Q**uico quer qualquer **ca**qui.

Textos da tradição oral.

A palavra *chave* é composta de cinco letras, mas o número de sons pronunciados não é igual ao número de letras. As letras *ch* são pronunciadas com um som único. O mesmo ocorre com as letras *qu* na palavra *Quico*. A esse conjunto de letras que representam um único som damos o nome de **dígrafo**.

ANOTE AÍ!

Na língua portuguesa escrita, há casos em que **duas letras**, em conjunto, representam **um único som**. A esses casos damos o nome de **dígrafo**. Exemplos: **chato**, **guitarra**, **quero**, **galinha**, **palha**, **carro**, **pássaro**, **piscina**, **excesso**.

As combinações **qu** e **gu** só são dígrafos se seguidas de **e** ou **i**. Exemplos: **guerra**, **querido**, **guichê**, **quitute**. As palavras *quase*, *quarto*, *guardanapo* e *guarita*, por exemplo, não contêm dígrafos, já que nelas o **u** é pronunciado.

1. Leia o trava-língua a seguir e responda às questões.

Esta burra torta trota
Trinca a murta, a murta brota
Trota, trota, a burra torta.
Brota a murta ao pé da porta.

Texto da tradição oral.

- a) Copie no caderno palavras do trava-língua com encontros consonantais.

Esta, torta, trota, trinca, murta, brota, porta

- b) Transcreva a palavra em que ocorre um dígrafo, destacando-o.

*bu **rr** a*

2. Observe o quadro abaixo, com palavras grafadas com *qu*.

quase

querida

quimera

Equador

a) Transcreva no caderno as palavras em que *qu* é dígrafo.

querida, quimera

b) Explique por que, nas demais palavras do quadro, *qu* não é dígrafo.

A combinação *qu* só é dígrafo se seguida de *e* ou *i*. Portanto, o encontro *qu* das palavras *quase* e *Equador* não é dígrafo, pois não representa um único som.

3. No caderno, transcreva as palavras do quadro abaixo que apresentam encontros consonantais.

vassoura

produção

bilheteria

chão

chá

brincadeira

estudar

bárbaro

bruxa

perseguir

trave

prometer

produção, brincadeira, estudar, bárbaro, bruxa, perseguir, trave, prometer

4. No caderno, indique a alternativa correta em relação às palavras *quelônio*, *quilo* e *guabiroba*.
- I. Ocorre dígrafo na última, mas não nas duas primeiras.
 - II. Ocorre dígrafo nas duas primeiras, mas não na última.
 - III. Não ocorre dígrafo em nenhuma dessas palavras.

Alternativa correta: II.

O termo *sic* e a origem das palavras *sim* e *não*

De origem latina, a palavra *sic* é usada, entre parênteses ou colchetes, em citações para indicar que o texto original está reproduzido exatamente como foi dito ou escrito, mesmo que apresente erros gramaticais ou de ortografia. Ao utilizar *sic*, quem fez a citação indica que o erro é do original, e não de sua responsabilidade. O significado do termo latino *sic* é “assim”, palavra que deu origem ao *sim*. Já a palavra *não* derivou do latim *non*. Saiba um pouco mais sobre ela:

Davi Augusto/ID/BR



[...] o *não* variou muito pouco do original “non”, que também gerou “no” (italiano e espanhol), “nò” (corso), “non” (galego), “nu” (romano), “nein” (ídiche) e outras negações em línguas românicas (também conhecidas como línguas latinas), que derivam do latim. Uma curiosidade: especialistas acreditam que a prevalência de palavras com N para indicar negação em idiomas indo-europeus (os quais incluem os derivados do latim) se deve ao fato de que essa letra tem um fonema nasal, já que vocalizações nasais estariam associadas, nos primórdios da comunicação falada, à ideia de negação.